

# JORNAL GEROSAÚDE

PORQUE SAÚDE NÃO TEM IDADE

www.gerosaude.com.br

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP



Desde 2002 - Ano 20 – Edição 80 – Junho de 2022 – Distribuição Livre – Edição ON LINE

*O jornal do Gamia hoje chamado GeroSaúde comemorará nesse ano de 2022 vinte anos. Acredito que esse trabalho sobreviveu a todo esse tempo pois desde o seu início foi fruto de um trabalho onde o principal objetivo era o exercício de construção da participação social, demorasse o tempo que fosse seria fundamental que o jornal fosse construído pelas pessoas idosas, onde o meu papel seria de facilitadora, incentivadora e conciliadora dos conflitos.*



Primeira Edição Jornal Gamia - julho/2002

*E quantos conflitos... Diferenças... Guerra de vaidades, disputas, pois trabalhar em grupo e com pessoas envolve também esses aspectos, que são difíceis mas fazem parte dos processos de convivência. Acredito que a disponibilidade, vontade, responsabilidade, esforço e paixão pelo trabalho sempre nortearam e estiveram presentes resultando na construção coletiva e no aprendizado crescente.*

*Eu tenho muito orgulho de ter feito parte desse trabalho e a certeza de que se ele existe e resiste até hoje foi porque foi realmente alicerçado reconhecendo potencialidades e propiciando o empoderamento dos participantes.*

*Há vinte anos em alguns momentos eu pensava fazendo uma conta aritmética, somando a idade dos participantes aos anos vindouros e pensando será que o jornal acabará com a partida de muitos. As partidas podem ser por muitos motivos, pela morte, pelas saídas, porém todas são um encerramento de um ciclo da vida, e sempre nos trazem um aprendizado, saber que vinte anos depois o trabalho do jornal ainda existe, é ter a certeza de que muitos foram, outros tantos chegaram e que toda contribuição deixada alicerçaram a continuidade desse trabalho.*

*Um trabalho muito importante que reconheceu potencialidades, estimulou o espaço de construção e participação social para um envelhecimento ativo.*

*A minha gratidão e orgulho por todos com os quais tive o prazer de conviver guardarei sempre nas minhas memórias e em meu coração cada um de vocês.*

**Érica Maria Santos Gonçalves**

Assistente Social e  
Coordenadora do Programa Acompanhante  
de Idosos Butantã (PAI Butantã)  
(Texto continua na pag. 2)



Capa do 1º  
número do Jornal em Julho de  
2002 - Comemorando 18 anos do Gamia

## **Um pouco da história de vinte anos atrás...**

### **Jornal do Gamia: Construindo a Participação num grupo de Idosos**

No ano de 2001, durante as atividades do Serviço Social, foi discutida a possibilidade da elaboração de um jornal que favorecesse a participação, comunicação e informação dos idosos, para atender a uma demanda por eles levantada anteriormente, no sentido de se buscar o envelhecimento saudável. Eleita a comissão de representantes juntamente com a assistente social, formou-se a comissão do jornal.



**Primeira Comissão do Jornal - 2002**

Da esquerda para direita:

Jandyra, Teresinha, Nelson, Zuleide, Érica, Adília, Maria Helena Miranda, Nair, Maria Helena Diniz, Miguel, João

Sem pressa e tendo clareza que o exercício de participação é um longo processo de aprendizagem, tal como é o conviver em grupo, realizaram-se reuniões e discussões, onde foram pontuados vários aspectos sobre o papel da comissão, objetivos e alternativas para criação de um jornal. Realizou-se um processo eleitoral para escolha do nome do jornal (sugestão nome, votação e apuração feita pelos idosos).

O conteúdo do jornal continha assuntos de interesse da Terceira Idade como: saúde, lazer, cultura e outros; a circulação era interna, para idosos e equipe de saúde do Serviço de Geriatria. Foi estabelecida a necessidade de reuniões mensais, sendo semanais nos períodos que precediam a edição do jornal, para aprovação do conteúdo, artigos a serem publicados e distribuição de tarefas. Atas de reunião e avaliação das edições.

A primeira edição foi publicada em julho/2002. Foi estabelecido que tivessem quatro edições anuais, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (março), Aniversário do GAMIA (julho), Dia do Idoso (setembro) e Natal (dezembro).

Após as primeiras edições houve a revisão dos processos e estabelecimento de normas (ex.: frequência de 80% nas reuniões para ter o nome

editado como integrante da Comissão, votação no caso de divergências em relação à finalização do jornal, participação no bazar do GAMIA). A prática contou sempre com a colaboração da equipe multiprofissional do Serviço de Geriatria e idosos do GAMIA para elaboração de matérias para o Jornal: entrevistas, artigos relacionados à saúde e de interesse dos idosos; da Divisão de Serviço Social e Centro de Comunicação Institucional, propiciando respectivamente espaço físico para realização de reuniões e bazares, e, inclusão do Jornal do GAMIA no site do Serviço de Geriatria.



**Comissão de 2008**

Em pé da direita para esquerda

Miguel, Agmon, Maria Helena, Adília, Zuleide, Auristela, Madalena, Silvino, Nelson, Cyro, Érica e Irineu



**Comissão de 2008**

Da esquerda para a direita

Silvino, Nair, Adília, Maria Helena, Zuleide, Érica, Auristela, Miguel, Nelson, Cyro, Irineu

Ao longo do tempo houve evoluções, como por exemplo: A tiragem do jornal aumentou no ano de 2002 de 900 exemplares para 1400 em 2007. Outro aspecto positivo foi o envio da publicação, via correio, para os idosos do GAMIA e a divulgação pelo site do Serviço de Geriatria do HCFMUSP. Em relação ao número de folhas de 4 páginas, em 2002, para 6 páginas em dezembro de 2007, devido à ampliação do conteúdo do jornal, o que demonstra não só o interesse da comissão em buscar matérias, mas também a demanda de outros idosos que encaminham artigos para publicação.

A participação de idosos com dificuldades de relacionamento interpessoal (egocentrismo, autoritarismo), trouxe obstáculos ao trabalho em grupo, a resolução partiu do próprio grupo, que por meio de suas atitudes e manutenção das normas estabelecidas firmemente voltadas para o objetivo ocasionou a seleção quase que natural, com a saída voluntária das pessoas com este perfil.

A prática propiciou estímulo à busca de novas atividades laborativas, propiciando um envelhecimento saudável por meio do aproveitamento do tempo ocioso, evitando o isolamento social, prevenindo a depressão, diminuição do egocentrismo, das múltiplas queixas, dentre outras características frequentes nessa faixa etária e que afetam a qualidade de vida. A prática constitui-se em processo de apoio terapêutico que promove a qualidade de vida do idoso, oportunizando o envelhecimento ativo e saudável.

Foi possível também desenvolver a socialização, desenvolvimento de potencialidades e da memória, participação social (ex.: produções literárias, piadas, receitas, recados, pesquisas em bibliotecas, palestra para alunos do curso de graduação do curso de Gerontologia, na USP Leste), capacitação em informática para digitação do jornal, envelhecimento ativo exercício da cidadania e inserção em recursos da comunidade (ex.: ingresso de um idoso no curso de computação na Universidade Aberta da Terceira Idade).

Enfim nessa construção que nos permite hoje ter uma história do jornal ficou demonstrado que a participação social é possível e muito me honra ter participado desse processo. Muito sucesso a mais essa etapa da construção.

**Érica Maria Santos Gonçalves**

Assistente Social e Coordenadora do Programa Acompanhante de Idosos Butantã (PAI Butantã)

---

*Agradeço a todos que fizeram parte do trabalho e em especial ao Senhor Nelson que partiu em 17 de maio de 2022 e foi um grande colaborador do trabalho do jornal desde o seu início durante esses vinte anos. O que guardamos no coração se torna eterno!*

*Érica Maria Santos Gonçalves*



**Com esta Edição de nº 80 nosso Jornal chega aos seus 20 anos de vida superando todas as dificuldades ao longo desses anos. Isolados na pandemia, a Comissão soube se reciclar e editar o Jornal On-Line.**

**Com o orgulho, o respeito e a determinação que sempre guiaram aqueles que nos antecederam, seguiremos adiante com nosso Jornal GeroSaúde.**

**Nesta edição comemorativa as sessões ficam reduzidas a Notícias, Saúde e Mensagens. Nas próximas voltaremos ao formato padrão.**

## Notícias GeroSaúde

### Estórias do GAMIA



**Prof. Dr. Wilson Jacob Filho | D. Lourdes**

Professor Titular de Geriatria da FMUSP  
Diretor do Serviço de Geriatria HC-FMUSP  
Diretor da Unidade de Cardiologia do Incor HC-FMUSP

as nossas comemorações, trazendo seus doces carinhosamente preparados e cuidando da organização da mesa onde eram delicadamente arrumados. Ai de quem ousasse desarrumá-la antes da hora.

Ano a ano, nossa relação foi se tornando cada vez mais interativa. Eu a conhecia em detalhes e ela me entendia pelo olhar. Naira, Venceslau entre outros também foram alvos de toda esta atenção.

Em 2014 comemoramos os 30 anos do GAMIA no Clube Piratininga. Tudo foi planejado para que fosse uma festa inesquecível, inclusive a posição da mesa de doces da Da. Lourdes.

Naquela manhã, porém, ainda aprenderíamos mais uma lição, daquelas que a gente guarda para sempre. Um assalto em sua casa fez com que todas as delicias que ela preparara cuidadosamente durante os últimos dias, fossem destruídas pelos meliantes.

Uma tristeza para qualquer um, mas não para Da. Lourdes. Assim que tomou ciência do estrago, começou a preparar massa para fazer Bolinhos de Chuva. Nem 10 nem 100. Centenas, talvez milhares.

Na manhã daquele sábado, irrompe Da. Lourdes no salão, com seus familiares carregando caixas e caixas daquela delicia, espalhando um aroma inconfundível em todos os cantos.

Em 2019, quando comemoramos o nosso aniversário de 35 anos, Da. Lourdes foi homenageada como **Gamista Símbolo**, do alto dos seus 103 anos de idade.

Em 2021 pudemos demonstrar, mesmo em meio à pandemia, nosso amor por Da. Lourdes, na comemoração dos seus 105 anos. Tanto o semblante, quanto a voz, mas principalmente o pensamento, se mostraram intactos, como eram no seu ingresso em nossas vidas 31 anos atrás.

Nesse ano, Da. Lourdes voou para o infinito, apesar dos esforços de todos para que ficasse mais um pouquinho. Fisicamente foi impossível, mas, emocionalmente, está em um local privilegiado na mente de todos nós.

Somos eternamente gratos pela generosidade contagiante e pelo olhar eternamente acolhedor da nossa sempre querida Da. Lourdes.

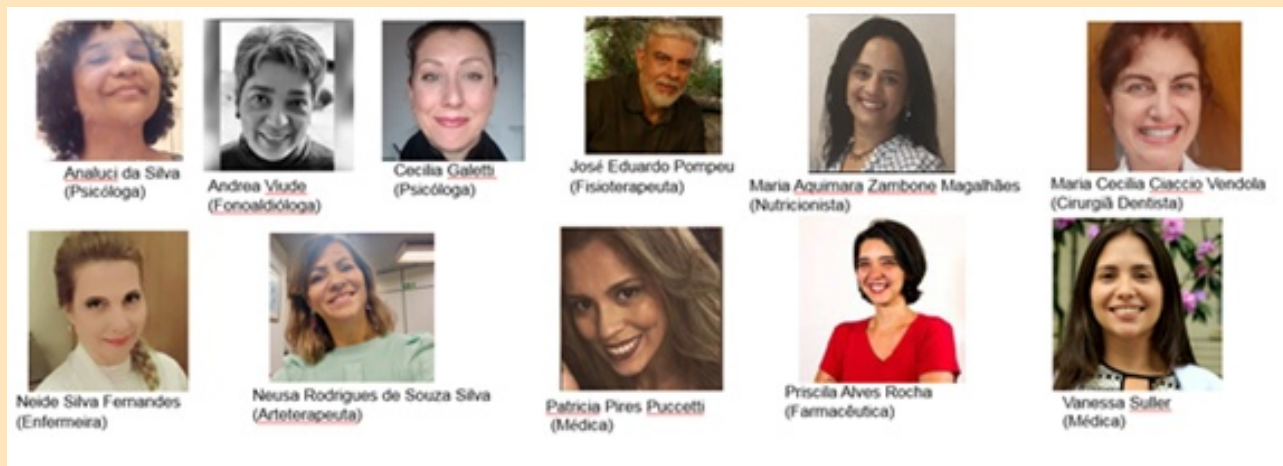
Captação da Matéria  
Olinda Castilho Escobal  
Comissão do JGS

## Gamia 2022



A pandemia de COVID 19 que enfrentamos há mais de 2 anos afetou a vida e atividade de todos, mas não por isso o GAMIA poderia deixar de realizar suas atividades que tanto impactam na vida dos participantes e profissionais que nele atuam. Em 2020 tivemos que nos adaptar à nova realidade e os Gamistas tiveram treinamento durante o ano para a realização do Gamia de forma online para o ano de 2021.

Já o Gamia 2022 teve início em março em formato híbrido: com atividades presenciais em grupo e online com os diversos profissionais envolvidos e dedicados: geriatras e residentes de geriatria, fisioterapia, farmácia, fonoaudiologia, psicologia, arteterapia, nutrição, enfermagem e odontologia:



Além disso, o grupo deste ano já realizou uma atividade externa com visita ao Museu da Língua Portuguesa, acompanhados pelos profissionais e tem outras previstas ao longo do ano.



Por medidas de segurança, solicitamos carteira vacinal completa de todos participantes, reduzimos o número de idosos deste ano; o uso de máscaras continua sendo obrigatório nas atividades em grupo e durante a permanência no Hospital.

**Boas vindas aos novos Gamistas de 2022.**

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL- PREVENÇÃO E TRATAMENTO -



**Angela Henrique**

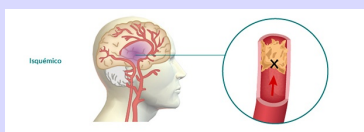
Enfermeira especializada em enfermagem gerontológica pela UNIFESP

O acidente vascular cerebral (AVC), é conhecido também por acidente vascular encefálico (AVE) ou de derrame. O AVC é um dos mais importantes problemas de saúde pública da atualidade, sendo uma das patologias neurológicas de maior prevalência, além das principais causas de incapacidade temporária ou definitiva do indivíduo. No Brasil, estima-se 400 mil casos anualmente e mais de 100 mil óbitos, segundo dados do Ministério da Saúde (OMS, 2020). Ocorre com mais frequência após os 65 anos e a chance de acontecer, aumenta após os 55 anos. É uma doença, maior em idosos, sendo a segunda maior causa de morte no país.

A doença é definida como uma alteração súbita do fluxo sanguíneo cerebral, ocorrendo comprometimento de circulação de sangue cerebral que pode durar até mais de 24 horas e levar até a morte. Isso ocorre devido a formação de um coágulo ou rompimento dos vasos que transportam oxigênio e nutrientes ao cérebro. Na interrupção desse transporte, o oxigênio não chega nas regiões importantes do cérebro que acaba provocando lesões cognitiva, sensorial ou motora.

### **Tipos de AVC mais frequentes:**

**Isquêmico** – Caracteriza pela interrupção do fluxo sanguíneo (obstrução arterial por trombose ou êmbolos) em uma determinada área do encéfalo (85% dos casos).



**Hemorrágico** – é quando há o rompimento de um vaso cerebral, ocorrendo um sangramento (hemorragia) em algum ponto do sistema nervoso (15% dos casos).



### **Sintomas da Doença:**

Dificuldade para movimentar a face  
Perda de força muscular  
Alterações visuais e na fala  
Tonturas  
Dificuldade de comunicação e compreensão  
Alteração no nível de consciência e memória  
Formigamento pelo corpo  
Dor de cabeça repentina e intensa  
Náuseas e vômitos

### **Fatores de Risco:**

Hipertensão arterial  
Dislipidemia  
Diabete  
Tabagismo  
Sedentarismo

### **Tratamento:**

Encaminhamento para emergência (imediatamente)  
Procedimento cirúrgico  
Medicamentos (trombolíticos e anticoagulantes)  
Fisioterapia  
Equipe Multidisciplinar

### **Cuidados que reduzem os riscos:**

Atividade física  
Alimentação saudável  
Lazer (minimizar o estresse)  
Acompanhamento médico  
Controle correto das medicações

Captação da Matéria  
Olinda Castilho Escobal  
Comissão do JGS

### **Referências:**

Goulart BNG, et, al, Caracterização de acidente vascular cerebral com enfoque em distúrbios da comunicação oral em pacientes de um hospital regional. Audiol Commun. Res. 2016;21:e1603  
Rolim CLRC, Martins M. Qualidade do cuidado ao acidente vascular cerebral isquêmico no SUS. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(11):2106-2116, nov, 2011.  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_reabilitacao-acidente-vascular-cerebral.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao-acidente-vascular-cerebral.pdf).  
Moura LVC, et. al. Manejo de idosos com Acidente Vascular Cerebral: estratégias a partir de pesquisa-ação. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(6):3230-8  
Herpich and Rincon. Managem ent of Acute Ischemic Stroke. Concise Definitive Review. Crit Care Med. 2020 Nov;48(11):1654-1663

## ***O Papel do Médico Residente***

A Residência Médica é classificada como a melhor maneira de formação médica especializada, reconhecida pelo American Medical Association desde 1927. O primeiro programa de Residência Médica foi criado em 1889 por William Halsted. Naquela época, os médicos residentes passavam quase 24h por dia à disposição de atendimentos e procedimentos médicos, como se, de fato, residissem no hospital. Hábito que deu nome à Residência Médica.

No Brasil, o primeiro Programa de Residência Médica implantado foi em 1945, no Serviço de Ortopedia do Hospital das Clínicas da FMUSP. Entretanto, foi apenas em 5 de setembro de 1977, através do Decreto nº 80.281, que se instituiu a residência médica como processo formal de pós-graduação em medicina, fiscalizado e regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Atualmente, o médico residente passa por um processo seletivo rigoroso para que, ao término de seus 06 anos de graduação no curso de medicina, se vincule a este formato de especialização (pós-graduação). Após sua aprovação, o médico passará a prestar atendimento em instituições de saúde, sob orientação de profissionais médicos já especializados e de elevada qualificação ética e profissional, com foco em determinada área da medicina, objetivando obter o Título de Especialista. Para isso, ele recebe uma bolsa (do Ministério da Saúde ou da Secretaria Estadual) e tem carga horária a cumprir durante o tempo que durar o programa.

Mas, afinal, qual a importância e o verdadeiro papel dos médicos-residentes?

O trabalho dos médicos residentes é fundamental para a sociedade, pois, além de garantir a auto-qualificação desses profissionais, traz qualificação ao serviço de saúde.

O processo de ensino-aprendizagem que ocorre na residência médica é complexo, dinâmico e não ocorre de forma linear. Ele instiga o desenvolvimento da metacognição levando o residente a responsabilizar-se pelo seu aprendizado. Ele provoca uma busca pela melhoria de sua atuação profissional e a responsabilização progressiva de seus atos.

Para tanto, demanda que suas atividades sejam supervisionadas por médicos especializados e garante a esses, também, um crescimento contínuo, à medida que estimulam os assistentes a manterem-se atualizados e a desenvolverem diversas habilidades, como a comunicação e o gerenciamento de prioridades, por exemplo.

Além disso, o trabalho dos médicos residentes faz com que o número de atendimentos à população seja maior do que em serviços que não contam com estes profissionais. Isso está relacionado ao fato de que os residentes assumem a função de atender e resolver as burocracias que o sistema de saúde impõe, garantindo aos assistentes a possibilidade de orientar e direcionar maior número de casos do que se estivesse com a função de realizar os atendimentos.

É de suma importância destacarmos, ainda, a vivacidade e a empatia que esses jovens médicos desenvolvem pelos pacientes, conseguindo criar uma relação médico-paciente mais simples e menos hierárquica, com o paciente sentindo-se mais seguro e confortável em expressar suas queixas e anseios.

Diante do que foi exposto, confirmamos que o objetivo fundamental de um programa de Residência Médica é de produzir médicos habilitados e humanos baseados em treinamento em serviço, não devendo, entretanto ser um mecanismo para corrigir uma graduação ineficaz.



Da esquerda para a direita: Dra. Juliana e Dra. Bianca

***Dra. Bianca Aparecida Garcia***

Geriatra pelo Hospital das Clínicas da FMUSP  
Preceptora da Residência de Geriatria do HC da FMUSP

***Dra. Juliana de Toledo Pierrri Ribeiro Sampaio***

Geriatra pelo Hospital das Clínicas da FMUSP  
Preceptora da Residência de Geriatria do HC da FMUSP  
Médica Assistente da UTI do ICESP

Captação da Matéria  
Olinda Castilho Escobal  
Comissão do JGS

**N**elson Pedro Bertaglia  
**E**special para mim  
**L**utador, ombro amigo  
**S**ereno, simples, social  
**O**nde estás agora  
**N**o céu com certeza

*Teu amigo Zico, saudades*

Recebi com satisfação o convite para participar do Jornal Gerosaúde. Para mim será um prazer poder contribuir no que for necessário para enriquecer ainda mais as matérias e dicas sempre muito úteis pra todos nós.

Aos poucos estarei me inteirando das atividades e me integrando com todos da equipe que fazem com tanto carinho as edições que chegam à toda família GeroSaúde.

*Emília Simone Macêdo Peres*

Eu **Luiz Beatriz de Souza**, entrei no Gamia em 2009 quando o jornal já existia há mais ou menos sete anos.

Fui convidado a fazer parte do mesmo por volta de 2012 por nosso amigo Nelson, algo que agradeço de coração, pois ao aceitar o convite passei a fazer parte de um grupo de pessoas que muito se esforçam para manter vivo este periódico que tantas informações importantes, ao longo desses 20 anos, vem trazendo e informando a comunidade Gamista, como também aos funcionários e o público frequentador do HC.

Aproveito, também, para homenagear nossa coordenadora Valmari Cristina Aranha, que mesmo afastada do quadro funcional do HC, a vejo como quem protagoniza a continuidade deste periódico; organiza e coordena as reuniões; intercede em discussões por vezes discordantes da linha do jornal; dedica-se de forma voluntária apenas pela responsabilidade e prazer de acompanhar o grupo e a realização de um trabalho para a comunidade do HC.

Peço licença ao grupo: Me atrevo a dizer, te admiramos muito Valmari, Deus a abençoe

Entre para o Jornal do GAMIA em 2016, após participar do GAMIA em 2015. Já tinha um pequeno vínculo com a Comissão, através do meu pai, Sr. Miguel, que foi membro da Comissão do Jornal desde seu início. Com o óbito dele em 2014, fui convidada a participar, e com a alegria de poder continuar a fazer algo que meu pai fez, prazeroso e útil para todos, aceitei e busco contribuir de forma positiva para com os membros da Comissão e leitores, na Sessão Lazer & Cultura , hoje Jornal Gerosaúde.

*Francisca Francineide dos Reis*

Tomei contato com o Jornal Gerosaúde em 2016 através do Sr Nelson, na Atlética, nas aulas de ginástica.

Em 2019, participando do Gamia, manifestei ao Nelson minha vontade de participar na elaboração do Jornal. Ao final das atividades no Gamia vim a participar da Comissão do Jornal, na Edição nº 70, último número na forma impressa, pois a partir de Março/2020, com a pandemia, passou a ser totalmente on-line.

É com muito prazer que me dedico a essa atividade, já no meu terceiro ano. Feliz também com esse novo círculo de amigos da Comissão que participamos com entusiasmo e dedicação na elaboração do Jornal Gerosaúde.

*Carlos Alberto Baccaro*

Quero parabenizar o jornal GERSAÚDE pelo 20º aniversário à quem só tenho a agradecer por gerar saúde e bem estar e despertar em mim a vontade de escrever alguma coisa de útil para bem informar os leitores, colaborando com a comissão do jornal, acontecimento que sempre me agradou.

*Alcides da Cruz Gomes*



Entre no Gamia em 2009, onde eu aprendi muito com excelentes professores, depois passei para o Gero Saúde onde eu fiz um curso de dois anos e assim eu passei para Facilitadora, mas não parou por aí, fui convidada para participar do Jornal onde me receberam de braços abertos e onde estou até hoje muito feliz; além de protagonista no programa Gero Saúde, só tenho que agradecer por todas as oportunidades que me deram, sou muito feliz!

**Olinda Castilho Escobal**

Fazer parte da Comissão do Jornal, como carinhosamente chamamos nosso grupo, é uma das experiências mais ricas, desafiadoras e gratificantes que já vivenciei em minha vida profissional e pessoal. Um grupo marcado pela heterogeneidade em todos os sentidos. Um grupo ativo, crítico, participativo e diverso. Pessoas cheias de história e de personalidade que me ensinam o tempo todo a me reinventar para conseguir acompanhá-los. Pessoas que se desafiam, se lançam e buscam com seu empenho e dedicação transformar a vida de tantos outros idosos por meio da elaboração deste jornal. Um exemplo vivo e real de envelhecimento ativo, participativo e bem-sucedido. Obrigada por me permitirem fazer parte dessa família que é nossa comissão. Parabéns pra nós!!

**Valmari Cristina Aranha**

Meu contato com o Jornal Gerosaúde  
Entre na comissão em 2018 e tivemos um ano bem movimentado

Com bastante trabalho e bem harmonioso para todos nós, foi ótimo

Só que tudo mudou com essa praga de pandemia; o medo tomou conta de todo o mundo, tivemos que ficar só no virtual, mas quem é bom fica para enfrentar as grandes brigas. O jornal continuou com a equipe forte e atuante. Cada edição melhor.

**Eraldo José Lima Marques**

Fui convidada a participar do Jornal pelo Nelson e me sinto privilegiada por fazer parte dessa comissão. Conviver com pessoas que se tornaram meus amigos, a cada encontro um aprendizado. Parabéns pelos vinte anos do Jornal, todo meu carinho a esse grupo fantástico.

**Auristela Batista Lopes**

Fui participante do Gamia do ano 2009 e depois sempre estive em várias atividades dentro do HC. No final do ano de 2018 me convidaram para participar da Comissão do Jornal Gerosaúde. No qual fiquei muito satisfeito e agradecido a todos membros da comissão por essa oportunidade. Muito obrigado a todos

**Antero Lourenço Teixeira**

## JORNAL GEROSAÚDE

Elaborado por idosos da Geriatria do HCFMUSP

1ª edição divulgada em Julho de 2002

[comissao.do.jornal@gmail.com](mailto:comissao.do.jornal@gmail.com)

### Comissão

Coordenadora: **Valmari Cristina Aranha** (Psicóloga)

### Colaboradores:

Adília de Oliveira Malta	Eraldo José Lima Marques
Alcides da Cruz Gomes	Francisca Francineide dos Reis
Antero Lourenço Teixeira	José Cascione (Zico)
Auristela Batista Lopes	Luiz Beatriz de Souza
Carlos Alberto Baccaro	Nelson Pedro Bertaglia
Emília Simone Macêdo Peres	Olinda Castilho Escobal

